

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº DE 2008
(Do Sr. FLAVIANO MELO)

Solicita informações ao ministro da Saúde,
José Gomes Temporão, acerca dos índices de
desnutrição infantil que acomete as crianças
acrianas, inclusive as de origem indígena.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º da Constituição Federal e no art. 115, inciso I combinado com o art. 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, solicito a Vossa Excelência que seja encaminhada ao Sr. Ministro da Saúde, José Gomes Temporão, a solicitação de informações acerca do índice de desnutrição que acomete as crianças acrianas, inclusive as de origem indígena.

Justificação

A desnutrição, em especial a infantil, é um dos principais itens considerados na elaboração dos chamados *índices de desenvolvimento* e serve de parâmetro para análise da qualidade de vida. Evidente que um dado tão essencial deve, fundamentalmente, nortear os rumos e formas das políticas públicas desenvolvidas para o setor, assim como sinalizar prioridades nas medidas a serem colocadas em prática para prevenção e tratamento e, evidentemente, a própria erradicação.



3C88083F07

Dados de pesquisas acadêmicas e instituições de saúde, oficiais e privadas de renome tanto nacional como internacional, apontam o Estado do Acre como um dos campeões nacionais da desnutrição infantil. Ao refletir uma situação absolutamente crítica que, via de regra, leva ao inapelável aumento das estatísticas da própria mortalidade infantil, a desnutrição infantil, com ênfase em sua versão indígena, deve servir de foco primordial na montagem de verdadeiras frentes de saúde que devem agir, primordialmente, onde é registrado o maior número de ocorrências, como os vales do Acre, Envira, Purus e Juruá.

Os levantamentos apontam o recrudesimento significativo da anemia, parasitose e desnutrição de crianças com menos de 5 anos advindos, sobretudo, de famílias carentes. Este estrato social específico tem clara dificuldade de acesso a água tratada, a coleta regular de lixo e ao sistema de coleta de esgotos ou fossas sépticas. Tudo isto forma um conjunto de indicadores que deixam o Acre numa posição absolutamente insustentável, o que exige medidas drásticas e urgentes para mudar de forma definitiva este quadro.

Sala das Sessões, de novembro de 2008

Flaviano Melo
(PMDB/AC)

